

FUTEBOL ESCOLAR COMO INCLUSÃO SOCIAL

Gustavo Teixeira Felisberto^{1,2},
Lucas Serres Passamani^{1,3},
Rafaela Liberali¹,
Roberto de Almeida¹

RESUMO

Este estudo traz o tema central o futebol como inclusão social, dentro de um projeto destinado à sua prática, o Projeto Bom de Bola. O objetivo é descrever o perfil e demonstrar a inclusão social dos participantes a partir do Bom de Bola. Para tanto o método utilizado foi de pesquisa descritiva, tendo seu percurso através da aplicação de um questionário a quarenta e nove participantes, buscando-se o perfil destes, alguns sonhos e motivos que os levaram a participar do projeto. Esse perfil identificou a idade, o ano de ingresso e de quantas edições participaram. Em relação aos sonhos e motivos com a participação, as respostas indicam que uma das expectativas é ganhar muito dinheiro para poder ajudar a família. Os dados sobre o perfil indicaram que a maioria dos participantes iniciou no projeto aos 12 anos, sendo que o maior percentual participou de duas edições, tendo sido motivados por seus professores de educação física. Tornar-se um grande jogador, jogar em grandes clubes, no Brasil ou fora do País e até mesmo na Seleção Brasileira era outro sonho desses alunos atletas. Ao pensar sobre seu futuro como jogador, muitos afirmaram que gostariam de evitar o envolvimento com drogas. Ficou claro que este projeto também mobiliza esses jovens para pensar em protagonizar projetos sociais, pois ao ser perguntados sobre um grande sonho, um percentual significativo indicou o interesse de investir em um projeto de inclusão social a partir do futebol.

Palavras-chave: Futebol, Projetos Sociais, Inclusão Social.

ABSTRACT

School Football as inclusion

This study presents the central theme Football as social inclusion in a project to its practice, Bom de Bola Project. In this study, we will describe the profile and demonstrate the social inclusion of participants through Bom de Bola. This way, the method used was descriptive, through a questionnaire to forty-nine participants, we seek the profile, some dreams and motives that led them to participate in the project. This profile has identified age, year of entry and how many times they participated. About the dreams and motivations to participation, the responses indicate that expectations are a lot of money to be able to help the family. The profile data indicated that most participants in the project began at 12 years old, with the highest percentage appeared in two editions, and being motivated by their physical education teachers. To become a great player and play in famous teams in Brazil or abroad and even in the national team was another dream of student athletes. About their future as a player, many of them said they would like to avoid involvement with drugs. It was clear that this project also mobilizes young people to think about to be protagonists in social projects, because when asked about a great dream, significant percentage indicated interest to invest in a project of social inclusion from the football.

Key words: Football, Social Programs, Social Inclusion.

1 - Programa de Pós Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Futebol e Futsal as Ciências e Metodologia do Treinamento.

2 - Graduação em Educação Física pela Universidade do Extremo Sul Catarinense.

3 - Graduação em Educação Física pela Universidade da Região de Campanha Campus Universitário Alegre.

E-mail: teixeira12@hotmail.com
Rua Otto Leopoldo Tiefense, 765,
Criciúma - SC. Brasil.

INTRODUÇÃO

O futebol é o mais popular esporte da Terra, devido à facilidade de sua prática, praticado em pequenos espaços e ao baixo custo do material, pois uma simples bola feita de uma meio velha, recheada de papel, jogada por pés descalços, exercita, diverte e socializa uma coletividade (Leal, 2000).

Além de ser o preferido para quem joga também é o preferido dos espectadores. São muitos os motivos de o futebol ser rotulado como a principal modalidade esportiva, é um esporte simples não necessita de muita coisa para ser jogado, uma atividade física prazerosa e variada, como também necessita de cooperação para que se alcance os objetivos do jogo o que favorece o desenvolvimento social dos indivíduos, permite ações individuais de habilidade a todo instante atraindo com facilidade diversos espectadores (Wuolio, 1981).

O futebol moderno se firmou mais rápido que os demais esportes, devido à extrema popularidade que conquistou em todo mundo, sendo que no Brasil passou a fazer parte da cultura do povo, levando aos torcedores brasileiros o orgulho das conquistas nas varias competições (Lever, 1983).

Como uma prática social, o futebol proporciona emoção e drama ao mesmo tempo, porque seu resultado é indeterminado, incerto e muitas vezes fruto do acaso. Para tanto, grande parte da euforia, do entusiasmo e união despertados nas milhares de pessoas em torno deste evento social, advêm do fato de que os espetáculos esportivos tornaram-se uma excelente fonte de prazer ou frustração (Capela, 1996).

Não existem dúvidas a respeito da vontade de crianças e adolescentes em se tornarem jogadores de futebol, viver a fama e ter o dinheiro, fica claro e evidente, que crianças e adolescentes destacam o futebol como uma experiência que lhes proporcionaria profissão ou meio de vida (Damo, 2005; Torri, Albino, Vaz 2007; Zaluar, 1991).

O sucesso deste esporte faz com que o Brasil seja reconhecido tanto por brasileiros como por estrangeiros como o país do futebol.

O objetivo geral do estudo é descrever o perfil social e a inclusão social dos participantes do sexo masculino, com idade entre 11 a 14 anos a partir do Projeto Bom de Bola Parati/SC e RS.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Segundo Liberali (2008) pesquisa descritiva "é aquela que levanta dados da realidade sem nela interferir".

A população do estudo corresponde a n= 50 participantes do projeto Bom de Bola do sexo masculino. Destes foram selecionados uma amostra de n= 49, por atender os seguintes critérios de inclusão: idade entre 11 a 14 anos ter respondido o questionário

corretamente, ter jogado o Bom de Bola Parati no mínimo uma vez e ter assinar o formulário de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação na pesquisa, conforme preconiza a resolução nº 196 do Conselho Nacional de Saúde de 10 de Outubro de 1996.

Foi aplicado um questionário com perguntas abertas validado previamente por 10 profissionais de educação física apresentando índice de validade de 0,78 e o índice de clareza foi feito com 10 indivíduos alunos que participaram do projeto com índice de 0,83. As variáveis mensuradas foram: ano de ingresso no bom de bola, idade de ingresso, número de edições em que participou, como se deu o interesse pelo futebol, o que gostaria de evitar, expectativas para o presente e os sonhos relacionados com o futebol.

Foi realizada uma pesquisa em diversas instituições de ensino, com meninos que já participaram no Bom de Bola Parati, o questionário foi entregue aos alunos atletas e dado uma data para eles nos entregarem.

A análise dos dados foi através da estatística descritiva.

RESULTADOS

Participaram do estudo 49 alunos atletas, com idade entre 11 e 14 anos. As tabelas abaixo mostram os valores obtidos com a pesquisa realizada sobre o Bom de Bola Parati.

Observa-se na tabela 1, que a maioria dos

Tabela 1 - Valores do perfil da amostra.

Ano de ingresso	Frequência Absoluta	Percentual
1994	1	2,04%
1997	1	2,04%
2003	1	2,04%
2004	2	4,08%
2005	6	12,24%
2006	12	24,48%
2007	16	32,65%
2008	10	20,40%
Idade ingresso		
11 anos	1	2,04%
12 anos	19	38,77%
13 anos	17	34,69%
14 anos	12	24,48%
Número de edições		
1	20	40,08%
2	22	44,89%
3	4	8,16%
Mais de 3	3	6,12%

amostrados ingressou no ano de 2007 (32,65%), a maior idade de ingresso é de 12 anos (38,77%) e participam geralmente de 2 edições (44,89%).

Observa-se na tabela 2, que a maioria dos amostrados tiveram interesse no futebol a partir do incentivo de professores de educação física que diziam que "eu tinha potencial para ser jogador" (40,08%) e que "gostariam de evitar o envolvimento com drogas" (55,10%).

Observa-se na tabela 3, que a maioria dos amostrados sonham em ganhar muito dinheiro para ajudar a família (40,08%) e que (30,61%) dos entrevistados gostariam de investir em um projeto de inclusão social a partir do futebol.

Tabela 2 - Interesse Pelo Futebol e O que Gostaria de Evitar.

Interesse pelo Futebol	Frequência Absoluta	Percentual
Os elogios que recebia das pessoas quando participava de uma partida	18	36,73%
O incentivo de professores de educação física que diziam que eu tinha potencial para ser jogador	20	40,08%
O incentivo dos familiares que diziam que eu tinha potencial para ser jogador	4	8,16%
O incentivo dos amigos com quem eu jogava futebol	4	8,16%
A participação no moleque bom de bola	3	6,12%
O Que Gostaria de Evitar		
Lesão	12	24,48%
Envolvimento com brigas em campo	8	16,32%
Escândalos sociais	1	2,04%
Envolvimento com drogas	27	55,10%
Demissão de um grande clube	1	2,04%

DISCUSSÃO

Na tabela 1, analisou-se o ano de ingresso, idade de ingresso e quantas edições que o aluno atleta participou. Os resultados obtidos indicam que 32,65% jogaram o campeonato no ano de 2007, seguido de 24,48% que jogaram em 2006 e 20,40% em 2008.

Com relação à idade que os alunos atletas jogaram pela primeira vez no projeto, os dados da pesquisa indicam os seguintes percentuais: 38,77% tinham 12 anos e 34,69%, 13 anos. 44,89% participaram em 2 edições do evento, ainda observa-se que 24,48% dos

Tabela 3 - As expectativas do presente e Sonhos para o futuro.

Expectativas do Presente	Frequência Absoluta	Percentual
Jogar fora do país	15	30,61%
Ganhar muito dinheiro para ajudar a família	20	40,81%
Ganhar muito dinheiro para obter bens materiais	2	4,08%
Ser famoso, ter fãs	3	6,12%
Jogar na seleção brasileira	6	12,24%
Outro	3	6,12%
Sonhos Relacionados ao Futebol		
Tornar-me um técnico de uma grande equipe de futebol	8	16,32%
Abrir uma escola de futebol para formar novos talentos	14	28,57%
Investir em um projeto de inclusão social a partir do futebol	15	30,61%
Outro	2	4,08%

participantes apenas jogaram no último ano em que sua idade permitiria, no caso os 14 anos.

Quanto a participação, a maioria jogou 2 edições do evento, mas outra quantidade significativa da amostra (40,08%) jogou apenas uma edição.

Na tabela 2, os dados coletados apresentam o interesse pelo futebol e o que gostariam de evitar em sua carreira, caso se tornasse um jogador. 40,08% responderam que se interessaram pelo futebol a partir do incentivo de professores de educação física que diziam que eles tinham potencial para ser jogador. 36,73% falaram que através dos elogios que recebiam das pessoas quando participavam de uma partida de futebol motivou-se para jogar.

Buriti (2001), alerta que o futebol é uma atividade que valoriza socialmente o indivíduo e entende que ele propicia uma melhoria de sua auto-imagem e de sua auto-estima, dentro de uma perspectiva que ele mesmo traçou e conquistou. Nesta questão também se observa o baixo apoio dos familiares, pois apenas 8,16% assinalaram a questão relativa ao incentivo destes.

Quando perguntados sobre o que gostaria de evitar na vida futebolística, mais da metade dos alunos atletas, 55,10% assinalou que gostariam de evitar o envolvimento com drogas demonstrando o quanto o projeto Bom de Bola pode contribuir para uma vida saudável e de qualidade.

Na tabela 3, analisaram-se as expectativas do presente e os sonhos do futuro destes meninos. Sobre as expectativas do presente, 40,81% responderam

que quer ganhar muito dinheiro para poder ajudar a família. 30,61% pensam em jogar fora do país.

Esses dados confirmam as afirmações dos estudiosos quando relacionam o futebol como uma experiência importante na vida das crianças e adolescentes, pois ele lhes proporcionaria profissão ou meio de vida (Damo, 2005; Torri, Albino, Vaz, 2007; Zaluar, 1991).

Sobre os sonhos para o futuro, relacionado ao futebol, 30,61% responderam que pensam em investir em um projeto de inclusão social a partir do futebol, assim dando a muitos a chance que tiveram e 28,57% falaram que abririam uma escola de futebol para formar novos talentos.

Outros dados levantados pelo questionário serão apresentados a partir da ordem de importância indicada pelos respondentes. Ao perguntar sobre os sonhos, expectativas e objetivos a partir da participação no Bom de Bola as respostas que foram mais assinaladas se referem a: ser jogador de um grande time com 59,18% seguida de jogar fora do país com 46,93% e a terceira alternativa escolhida foi ganhar dinheiro para ajudar a família com 28,57%.

Ainda quando questionados sobre a importância do projeto Bom de Bola em sua vida e sua carreira como profissional o maior índice, 51,01% disseram que o projeto foi fundamental, pois sem ele não teriam chamado a atenção de alguns treinadores e técnicos.

Apenas 6,12% alunos atletas participaram do Bom de Bola mais de 3 vezes, nesta situação 75% destes, responderam que ter participado do projeto foi uma possibilidade de ser observado por olheiros de alguns clubes.

Todos recebem muitos elogios dos professores e por isso procuram se envolver mais neste esporte, esperando um dia realizar um sonho de ser um grande jogador de futebol e ao mesmo tempo buscar uma vida saudável longe das drogas.

Grande maioria dos pesquisados pensa em se tornar jogador de futebol, para ganhar dinheiro e ajudar sua família a viver melhor. Todos pensam em jogar em um grande clube e grande parte dos pesquisados sonha em jogar fora do País.

Quando perguntados sobre a importância do projeto, mais da metade dos pesquisados acredita ter sido fundamental, pois nele apareceram oportunidades de mostrar o futebol que sabiam jogar.

Ficou claro que este projeto também mobiliza esses jovens para pensar em protagonizar projetos sociais, pois ao serem perguntados sobre um grande sonho um percentual significativo indicou o interesse de investir em um projeto de inclusão social a partir do futebol.

Diante dos resultados, propõe-se que uma nova pesquisa seja realizada, desta vez com os profissionais que já tiveram a oportunidade de participar deste projeto e que por meio dele iniciaram suas carreiras com a possibilidade de então responder a seguinte questão: Investigar sob a ótica dos jogadores

profissionais que iniciaram suas carreiras em projetos sociais, a importância desses programas de inclusão nas redes pública e particular de ensino.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, viu-se a importância de um projeto deste nível, que incluía pessoas de todas as classes, também que muitos iniciam a busca pelo esporte teoricamente cedo, com 12, 13 anos e participam não só de uma edição do campeonato e sim de duas ou mais oportunidades.

REFERÊNCIAS

- 1- Burity, M.A. Psicologia do esporte. 2ª edição. Campinas. Editora Alínea. 2001.
- 2- Capela, P.R. O futebol brasileiro como conteúdo da educação física brasileira. Dissertação de mestrado. UFSC. 1996.
- 3- Damo, A. S. Do dom à profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2005.
- 4- Leal, J.C. Futebol: arte e ofício. Rio de Janeiro. Sprint. 2000.
- 5- Lever, J. A loucura do futebol. Editora Record. 1983.
- 6- Liberali, R. Metodologia Científica Prática: um saber-fazer competente da saúde à educação. Florianópolis. 2008.
- 7- Torri, D.; Albino, B. S.; Vaz, A. F. "Nada se consegue sem sacrifício!": estudo sobre práticas do esporte escolar. In: 2º Congresso Sul-Brasileiro de Ciências do Esporte. 2004. Criciúma. Anais. Universidade do Extremo Sul Catarinense. p. 1-9. 2004.
- 8- Wuolio, J. Futebol, o Jogo mais Popular. Enciclopédia Salvat da Saúde. Rio de Janeiro. Salvat Editora do Brasil. 1981
- 9- Zaluar, A. O esporte na educação e na política pública. Revista Educação e Sociedade. Núm. 38. 1991.

ANEXO

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

Programa de pós graduação em futebol e futsal, as ciencias do esporte e a metodologia do treinamento.

1 - Em que ano você participou pela primeira vez do projeto Bom de Bola? _____

2- Quantos anos você tinha nesta ocasião?

- 12 anos
 13 anos
 14 anos

3- Em quantas edições você participou?

- uma
 duas
 três
 mais de três

3.1 – Caso em sua resposta você tenha assinalado a última alternativa, responda:

O que o Bom de bola lhe proporcionou

- uma possibilidade de ser observado por olheiros de alguns clubes
 participar aumentou o meu interesse pelo futebol ainda mais

4 – O que despertou em você o interesse em ser jogador de futebol?

- os elogios que recebia das pessoas quando participava de uma partida
 o incentivo de professores de educação física que diziam que eu tinha potencial para ser jogador
 o incentivo dos familiares que diziam que eu tinha potencial para ser jogador
 o incentivo dos amigos com quem eu jogava futebol
 a participação no moleque bom de bola

5 – Quando iniciou no Bom de Bola, quais seus sonhos, expectativas, ambições, objetivos. Assinale na ordem de importância, indicando nº 1 para o mais importante, 2 para o segundo e assim sucessivamente:

- Ser jogador de um grande time
 Jogar fora do país
 Ganhar muito dinheiro para ajudar a família
 Ganhar muito dinheiro para obter bens materiais
 Ser famoso, ter fãs
 Jogar na seleção brasileira
 Outra. Qual _____

6 – Quando pensa no futuro de sua carreira, há coisas que gostaria especialmente de evitar?

- Lesão
 Envolvimento com brigas em campo
 Escândalos sociais
 Envolvimento com drogas
 Demissão de um grande clube
 Outro: _____

7 – Quais suas ambições, objetivos, expectativas de agora?

- Jogar fora do país
 Ganhar muito dinheiro para ajudar a família
 Ganhar muito dinheiro para obter bens materiais
 Ser famoso, ter fãs
 Jogar na seleção brasileira
 Outro (a). Qual _____

8 - Como você classificaria o nível de importância do projeto Bom de Bola Parati em sua vida e sua carreira profissional?

- Sem importância, pois independente dele, por ter o potencial que tenho, daria certo
- Pouco importante. Ele ajudou pois pude mostrar meu potencial durante os campeonatos
- Fundamental, pois sem ele eu não teria chamado a atenção de alguns treinadores/técnicos.

9 - Você tem um grande sonho para realizar, relacionado com o futebol?

- Sim Não

Caso a resposta seja afirmativa, assinale qual das alternativas abaixo representa esse sonho.

- Me tornar um técnico de uma grande equipe de futebol
- Abrir uma escola de futebol para formar novos talentos
- Investir em um projeto de inclusão social a partir do futebol
- Outro. Qual: _____